

Ricardo Moraes – Bolsista MEXT 2013 de Pesquisa

Ao Consulado Geral do Japão em Curitiba

Meu nome é Ricardo Moraes Muniz da Silva, sou da cidade de Curitiba, e pude através da bolsa de estudos do Governo Japonês - *Monbukagakusho* - MEXT, vir ao Japão para fazer meu doutorado em Engenharia da Computação.

Primeiramente gostaria de agradecer ao Consulado Geral do Japão em Curitiba e ao Governo Japonês por esta oportunidade de aperfeiçoar meus conhecimentos acadêmicos, ampliar meus horizontes e poder compartilhar um pouco da minha experiência neste processo de vir ao Japão com uma bolsa de estudos.

Vir para o Japão sempre foi um sonho que achei que era inalcançável, seja por razões financeiras, descendência ou o simples fato de achar que eu não era bom o suficiente para tal oportunidade.

Mesmo assim, pude ter a honra de representar o meu país através de uma bolsa de estudos para fazer pesquisa, literalmente do outro lado do mundo.

Antes de entrar com toda documentação para dar início ao processo seletivo, fiz pesquisas na internet, para saber como era a vida no Japão. Língua, costumes, custos, comportamento das pessoas, enfim tentar matar um pouco minha curiosidade.

Gostaria de dizer que mesmo atualmente com o advento da internet, redes sociais, compartilhamento de imagem e vídeos, vendo ao vivo e a cores é uma experiência muito mais impactante e imersiva do que pude imaginar.

Parece óbvio, mas é no mínimo um choque cultural muito grande com o que estamos acostumados. A postura, os gestos, inclusive o tom e elevação da voz aqui tem um sentido e uma forma diferente para cada situação. Quando começamos a imaginar a diferença nestes mínimos detalhes, vemos o quão rico e diversificado é o nosso planeta.

Bem... minha experiência aqui está sendo incrível, mas é claro, como mencionei anteriormente tive que me adaptar a este novo ambiente e seus diferentes costumes. A língua infelizmente é bem difícil, e mesmo depois de quase 4 anos de Japão, volta e meia tenho que pedir ajuda aos meus amigos japoneses, seja para preencher um formulário ou decifrar alguma mensagem com algum kanji que nunca tinha visto. Mas é normal... os próprios japoneses as vezes tem dificuldade em saber exatamente em qual situação utilizar determinado kanji ou keigo (seria o Japonês polido e educado) que muda em diversas situações. Mas certamente é um aprendizado é fico feliz de ter a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos na terra do sol nascente.

Tento pensar em quão detalhado devo escrever sobre a minha experiência aqui... e independente do quanto eu pense e tente escrever, o que mais me vem na mente é a filosofia que "tudo tem seu tempo para acontecer". Conversas, reuniões, horários, estações do ano, festas e encontros tem o seu momento para acontecer. Isso me marcou bastante aqui. Os japoneses sempre têm uma

agenda à mão, para anotar todo o tipo de compromisso. Desde aquela cerveja com o seu amigo, até uma reunião importante na empresa. Tudo é marcado, inclusive com meses de antecedência. Achei impressionante!

Não quero me delongar nesta declaração, mas gostaria de deixar um humilde conselho. "Sempre mantenha sua perspectiva e seus horizontes, amplos. Todo dia é uma nova aventura, não deixe o tempo passar e siga o seu coração"

Mais uma vez muito obrigado por esta oportunidade, se puderem visitem o Japão! Ah e podem me visitar também! Fico a disposição.

Atenciosamente

M.Eng. Ricardo Moraes Muniz da Silva
Engenheiro Eletrônico e da Computação
Candidato a Doutor em Engenharia
Instituto de Tecnologia de Nagoya - Japão